

BOAS PRÁTICAS INSTITUCIONAIS

CATEGORIA: CORPO DOCENTE

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Boas práticas institucionais : categoria : corpo docente. Brasília :
CEUB, 2022.
55 p.

ISBN 978-85-7267-106-4

1. Educação Superior. 2. Corpo Docente. I. CEUB. II. Título

CDU 378.1

Ficha Catalográfica elaborada pela Biblioteca Reitor João Herculino

REITOR:

Getúlio Américo Lopes

VICE-REITORA:

Labibi Elias Alves da Silva

PRÓ-REITORA ACADÊMICA:

Lucia Maria Moreira Lopes de Oliveira

PRÓ-REITOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO:

Gabriel Costa Mallab

DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO:

Geraldo Jorge Batista Rabelo

DIRETOR ACADÊMICO:

Carlos Alberto da Cruz

DIRETORA DO ENSINO A DISTÂNCIA:

Simone Maria Espinosa

GERENTE EXECUTIVO DE RECURSOS HUMANOS:

Hermann Hoty Silva

COORDENADOR DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO:

Gabriel Haddad Teixeira

ASSESSOR DA BIBLIOTECA PROF. JOÃO HERCULINO:

Rodrigo Matos Peres

ORGANIZAÇÃO:

Amanda Ribeiro Araújo

REVISÃO:

Amanda Ribeiro Araújo , Hermann Hoty Silva

PROJETO DE DIAGRAMAÇÃO:

Cleyciane Lima Lázaro

pág. **1** Introdução

pág. **2** Prefácio

pág. **3** Saúde Mental no Campus
Prof. Gustavo Carvalho de Oliveira

pág. **6** Educação em saúde como atuação do enfermeiro em tempos de pandemia
Prof. Vanessa Alvarenga Pegoraro

pág. **8** Cuidado com as cuidadoras: Outubro Rosa com enfermeiras e outras profissionais de um hospital de campanha
Prof. Julliane Messias Cordeiro Sampaio

pág. **10** Inclusão no ensino superior
Prof. Jefferson Diego Paulo

pág. **12** Implementação do OSCE (Objective Structured Clinical Examination) no internato de Medicina em tempos de pandemia (COVID-19)
Prof. Renata Uchoa Alves

pág. **14** Penalcast
Prof. Victor Minervino Quintiere e
Prof. Luciana Barbosa Musse

pág. **16** Da produção acadêmica à divulgação dos conhecimentos: uma experiência prática
Prof. Júlia Sursis Nobre Ferro Bucher Maluschke

pág. **18** And the Oscar goes to?
Prof. Roberto Nascimento de Albuquerque

pág. **20** Manhã de Combate ao Câncer
Prof. Filipe Dinato de Lima

pág. **22** Scrum Game Challenge vivenciando um framework ágil
Prof. Eloisa Toffano Seidel Masson

pág. **24** Escrita Íntima
Prof. Sandra Araújo de Lima da Silva

pág. **26** Profissões do futuro
Prof. Ana Carolina Figueiro Longo

pág. **28** Criação de documentos públicos para a transparência
Prof. Ubirajara Gusmão Sobrinho Júnior

pág. **30** Direito Eleitoral nas Redes
Prof. Alessandro Rodrigues da Costa

pág. **34** Metodologia ativa - Jogos Empresariais
Prof. Hiran Teixeira Parente

pág. **36** Organização de seminários internacionais para melhoria do programa
Prof. Eliete de Pinho Araújo

pág. **38** Desenvolvendo CriATIVamente o Apoio Social
Prof. Andrea Carla Marques da Silva

pág. **40** Atividade avaliativa continuada e a prática da pesquisa na construção da maturidade do aluno
Prof. Marcelo Tadeu dos Santos

pág. **42** Sustentabilidade na aplicação de avaliações
Prof. André Pires Gontijo

pág. **44** Inserindo alunos da graduação em grandes projetos de pesquisa multicêntricos no Brasil.
Prof. Ana Paula Monteiro Gomide Reis

pág. **46** Sala de Aula Invertida Remota
Prof. Marcelo Carboni Gomes

pág. **48** Integração de saberes, práticas, vivências e realidades
Prof. Luciana Barbosa Musse e
Prof. Rodrigo Augusto Lima de Medeiros

BOAS PRÁTICAS INSTITUCIONAIS

Prof. Gustavo Carvalho de Oliveira
FACES

Profa. Vanessa Alvarenga Pegoraro
FACES

**Profa. Julliane Messias
Cordeiro Sampaio**
FACES

Prof. Jefferson Diego de Paulo
EAD

Profa. Renata Uchoa Alves
FACES

**Prof. Victor Minervino Quintiere
e Profa. Luciana Barbosa Musse**
FAJS

**Profa. Júlia Sursis Nobre Ferro
Bucher Maluschke**
FACES

**Prof. Roberto Nascimento
de Albuquerque**
FACES

Prof. Filipe Dinato de Lima
FACES

Profa. Eloisa Toffano Seidel Masson
FATECS

**Profa. Sandra Araújo de
Lima da Silva**
FATECS

Profa. Ana Carolina Figueiro Longo
FAJS

**Prof. Ubirajara Gusmão
Sobrinho Júnior**
FATECS

**Prof. Alessandro Rodrigues
da Costa**
FAJS

Prof. Hiran Teixeira Parente
EAD

Profa. Eliete de Pinho Araújo
ICPD

**Profa. Andrea Carla Marques
da Silva**
FATECS

Prof. Marcelo Tadeu dos Santos
FAJS

Prof. André Pires Gontijo
FAJS

**Profa. Ana Paula Monteiro
Gomide Reis**
FACES

Prof. Marcelo Carboni Gomes
EAD

**Profa. Luciana Barbosa Musse
e Prof. Rodrigo Augusto Lima
de Medeiros**
FAJS

INTRODUÇÃO

Em parceria com a CPA e com a Biblioteca João Herculino, o Prêmio Boas Práticas Institucionais do CEUB - Categoria: Corpo Docente foi lançado em maio de 2021, tendo, em sua primeira edição, 17 trabalhos inscritos. A segunda edição do prêmio conta com 22 trabalhos que serão apresentados a seguir na íntegra, reforçando o objetivo de prestar o reconhecimento aos docentes por meio da ampla divulgação de ações inovadoras e seus reflexos no processo de ensino-aprendizagem.

A elaboração desta série de e-books complementa as ações institucionais e dos docentes na contribuição da produção acadêmica em temas relacionados às ferramentas de inovação na educação, trazendo exemplos práticos testados em sala de aula e que podem fortalecer esse rico debate. Considerou-se boas práticas as soluções criadas, através de um desafio apresentado, que geraram resultados perceptíveis e de alto impacto no processo de ensino-aprendizagem.

Gerência Executiva de Recursos Humanos

O ano de 2022 marcou o retorno das atividades presenciais do CEUB. Tanto quanto o período de isolamento, a retomada nos desafiou e estimulou a buscar respostas para dilemas que, até pouco tempo atrás, só pertenciam aos enredos de ficção científica. O sentimento de estreia, presente em cada início de semestre, desta vez envolveu com mais intensidade até mesmo os docentes mais experientes.

Esse “sentimento de urgência e de impermanência” foi muito bem contextualizado na abertura do EnCUCA 2022. Na ocasião, o Profa. Carolina Costa e o Prof. Gabriel Modesto nos provocaram a pensar na “sala de aula como espaço seguro”. Essa permanente inquietação, notoriamente, orienta as Boas Práticas reunidas na 2ª edição do Caderno Temático de Boas Práticas Institucionais, categoria Corpo Docente.

Em comum, as Boas Práticas de 2022 compartilham um senso de cuidado e assistência e reconhecem a função social do conhecimento e do saber - tão associados à vocação docente. Cada prática, ao seu modo, cuida, ensina, informa e, também nos inspira a fazer diferença.

Doutor Gabriel Haddad Teixeira
Professor Titular e Coordenador da CPA do CEUB



PROF. GUSTAVO CARVALHO DE OLIVEIRA

HISTÓRICO PROFISSIONAL

Sou Gustavo Carvalho de Oliveira, professor do curso de Medicina do CEUB desde julho de 2017. Minha graduação em Medicina ocorreu na UNICAMP, meu Mestrado e Doutorado foram concluídos na UFRJ em Psiquiatria e Saúde Mental e fiz minha Residência Médica em Psiquiatria pelo Hospital de Base do Distrito Federal. Sou médico psiquiatra da Secretaria de Saúde do Distrito Federal, onde atualmente trabalho no SAMU/DF desde o ano de 2016, junto a uma equipe multidisciplinar focada nos atendimentos a crises psíquicas. Esta equipe pode ser acionada por qualquer pessoa de maneira bastante simples, pelo número 192.

DESAFIO:

Esse desafio foi iniciado no final do ano de 2020, quando fui convidado pela Universidade de Brasília (UnB), por meio da DASU - Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária, a ofertar um curso para a comunidade acadêmica, tendo-se em vista a preocupação com o adoecimento de estudantes e docentes, bem como a dificuldade de manejo em situações de crise psíquica, como por exemplo, casos de comportamento suicida, automutilação e violência no campus. A situação pandêmica, envolvendo a pandemia da COVID-19, tornou a situação mais preocupante, com aumento de relatos de casos preocupantes e novos problemas de adoecimento psíquico, intrínsecos ao cenário pandêmico. Como a situação vem se agravando, alguma intervenção se fez absolutamente necessária.

OBJETIVOS:

Deste modo, enquanto coordenador da Liga Acadêmica de Psiquiatria do Uniceub (LAPSU) e já com a expertise de ter coordenado outros projetos de Extensão no CEUB, pensei: por que em vez de eu oferecer um curso à comunidade da UnB, não transformamos essa necessidade em uma proposta de projeto de Extensão do UniCeub em parceria com a UnB, promovendo uma integração e ganhos de todos os lados? Deste modo, podemos alcançar a comunidade da UnB por meio da nossa liga e dos nossos estudantes, que naturalmente, também terão um ganho excepcional com essa troca de experiências.

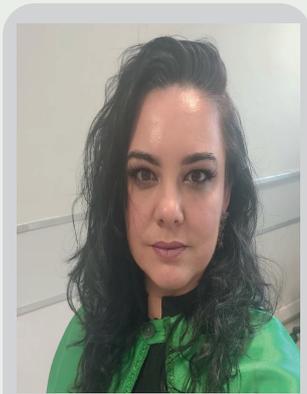
SOLUÇÃO:

Desta forma, realizamos reuniões junto à DASU/UnB, à LAPSU/UniCeub e à Assessoria de Extensão do CEUB, para compreendermos as demandas e ofertarmos uma proposta viável e adequada. Por meio dessas reuniões, compreendemos que temáticas que se viram como de maior relevância necessitariam ser inicialmente abordadas. Definiu-se, assim, por temas fundamentais: Impacto do Isolamento Social na Saúde Mental, Estratégias de Coping na Síndrome de Burnout, Intervenção na Crise Psíquica, Comportamento suicida e qual o papel do professor, Mediação de Conflitos e raça, cultura, gênero, sexualidade e povos indígenas do Brasil. Observou-se, ainda, a necessidade de estruturar esse projeto, de maneira que fosse viável e atrativo. O foco definido para essa ação foram os professores da Universidade. Assim, diante do contexto pandêmico e para viabilizar a participação ampla de toda a comunidade acadêmica, organizamos um curso por meio de encontros online com duração máxima de 2 horas em pequenos grupos (no máximo 10 participantes), cuja mediação seria feita pelos ligantes da LAPSU, divididos em duplas ou trios, por meio do projeto de extensão apresentado à nossa Assessoria. A estratégia de ensino adotada foi por meio de metodologias ativas e encontros por via remota utilizando a ferramenta do "google meet". Os temas eram apresentados em um encontro, com debate e levantamento de questões para serem debatidos de maneira aprofundada no encontro seguinte, com base em bibliografia científica para embasar o tema.

RESULTADOS:

Assim, no primeiro semestre de 2021, foi realizado o primeiro semestre deste projeto de extensão, com a formação de 4 turmas, totalizando 40 professores inscritos, cujas vagas foram direcionadas e distribuídas pela DASU, dentre os institutos da UnB. Obtivemos um resultado bastante positivo, com feedback e um ganho significativo de conhecimento com base em questionários aplicados voluntariamente a todos os participantes. A DASU/UnB frequentemente relata agradecimentos e, inclusive, casos de sucesso na abordagem feita pelos próprios professores aos estudantes, o que é muito significativo. Após o primeiro semestre, reestruturamos os encontros e temáticas e organizamos uma bibliografia de referência prévia como base, a fim de facilitar o acesso aos participantes. Novamente foram ofertadas 4 turmas e foram disponibilizadas também vagas para professores do CEUB, que estiveram presentes em 2 dessas turmas. A experiência deste aumento de integração interinstitucional foi outro ponto revelado pelos participantes, o que despertou a atenção da nossa instituição, de modo que a proposta para 2022, com o retorno presencial integral das atividades, é de um projeto inspirado neste com foco à comunidade do CEUB.

O conhecimento em Saúde Mental nas instituições de Ensino é necessário e por meio dele acredito em transformações pessoais e institucionais significativas, embora, o processo seja lento e gradual.



PROFA. VANESSA ALVARENGA
PEGORANO

HISTÓRICO PROFISSIONAL

Sou a Vanessa Alvarenga Pegoraro, graduada em Enfermagem pela UFF. Possuo Pós-graduação em Enfermagem do Trabalho -UFF, Atenção Primária à Saúde -IBPEX, sou Especialista em Terapia Nutricional pela Braspen e possuo mestrado em Ciências da Saúde pela UFMT. Sou docente universitária há 11 anos e professora do CEUB há 4,5 anos.

DESAFIO:

As disciplinas de Projeto Integrador I, Práticas Educativas e Capacitação Pedagógica do curso de Enfermagem, possui a perspectiva de subsidiar a formação dos acadêmicos no campo das políticas e práticas de promoção da saúde e prevenção de doenças/agravos/eventos, através de atividades que permitam a inserção do(a) aluno(o) no território e no campo de atuação do enfermeiro. Com o período pandêmico e as aulas remotas, observou-se uma lacuna no processo de ensino aprendizagem com disciplinas que exigem a prática na comunidade. Dessa forma surgiu a necessidade de proporcionar essa aproximação com a comunidade em um dos cenários de atuação do enfermeiro-ambiente escolar, conforme o Programa Saúde na Escola (PSE- Decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007), através da realização das práticas de educação em saúde.

OBJETIVOS:

Foi feito o diagnóstico situacional das escolas primeiramente e selecionados temas pertinentes com o auxílio dos professores da escola como: pobreza menstrual, bullying, saúde sexual e reprodutiva para adolescentes, prevenção das IST's, saúde bucal para crianças, higienização das mãos e prevenção de doenças na infância, alimentação saudável e atividade física, prevenção e tratamento do piolho.

Este trabalho se justifica por contribuir para a prática do acadêmico de enfermagem quanto à competência de educador em saúde através da explanação de conteúdo aos

jovens e crianças das escolas escolhidas, através de orientações baseadas na literatura científica, para que possam construir uma consciência da integralidade do autocuidado. Pretendeu-se que o aluno desenvolvesse competências importantes como futuros profissionais de enfermagem como:

- compreender conhecimentos e princípios das ciências básicas da saúde, da biossegurança, das relações interpessoais e sua aplicabilidade na prática profissional;
- reconhecer a saúde como direito social, considerando a integralidade da assistência por meio de ações articuladas na atenção primária. Colocando em prática a observação dos determinantes e condicionantes de saúde abordados nas aulas;
- atuar de forma interdisciplinar na comunidade escolar, respeitando as especificidades do público alvo (adolescentes e crianças), assegurando a prevenção e a promoção da saúde, o bem-estar e autocuidado do indivíduo e da comunidade.

Vale salientar que foram respeitadas as normas de biossegurança para a realização das atividades.

SOLUÇÃO:

No dia das atividades pré agendadas em período matutino, os acadêmicos de enfermagem levaram os materiais produzidos por eles mesmos. Cada apresentação teve duração de 50 minutos e várias turmas foram prestigiadas com os diversos temas, conforme o perfil do grupo de alunos.

Ao final da Palestra sobre Pobreza Menstrual e Prevenção das IST's, foram doados absorventes, preservativos femininos e masculinos.

Os acadêmicos fizeram parte de todas as etapas de organização da atividade, inclusive construção do projeto para sua aplicação.

RESULTADOS:

Foram no total 6 temas abordados entre o público infantil e adolescentes. E o impacto na construção do conhecimento e na vida acadêmica foi tão positivo, que os alunos decidiram criar um projeto para a realização de educação em saúde para a divulgação de temas sobre prevenção e promoção à saúde, assim como ações sociais. O grupo possui uma página no instagram cujo nome é @grupoparecer.

Muito gratificante saber que através das atividades docentes, conseguimos sensibilizar, estimular e despertar em nossos acadêmicos iniciativa e pró-atividade voltadas para ações do enfermeiro e consciência social.

**PROFA. JULLIANE MESSIAS
CORDEIRO SAMPAIO**

HISTÓRICO PROFISSIONAL

Sou a Julliane Messias Cordeiro Sampaio, mãe e esposa, graduada em Enfermagem pela Faculdade de Tecnologia e Ciências (2008). Doutora em Ciências pelo Programa de Pós-graduação de Enfermagem em Saúde Pública pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (2015). Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde do Escolar (EERP/USP). Atualmente sou Professora Titular do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde, do Centro Universitário de Brasília (FACES/CEUB) onde, também integro o Núcleo Docente Estruturante (NDE) desde 2017, sou membro do Comitê Avaliador de Pesquisa (2020) e coordeno o projeto de extensão da enfermagem na Avaliação de Risco Cardiovascular. Vice-líder do grupo de pesquisa Enfermagem e as DCNT(2019). Sonhadora, curiosa e ética. Acredito que o processo ensino-aprendizagem é transformador e viabiliza profissionais de excelência e pessoas do bem. Tenho experiência na enfermagem na Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente - na perspectiva da Atenção Básica. Segue linha de investigação na Saúde do Escolar, adolescência, Violência, Bullying e, nas DCNT na perspectiva da APS.

DESAFIO:

Dada a relevância do Outubro Rosa, desde ano de 2016, são realizadas atividades na disciplina Saúde da Mulher I. Porém, com pandemia por coronavírus, respeitando-se as condições sanitárias, estas atividades práticas em saúde foram suspensas. Nesse ínterim, observou-se que as enfermeiras, que ficaram expostas às condições insalubres, também demandavam cuidados e, portanto, implementar estas ações de saúde da mulher para estas profissionais que estavam na linha de frente em um hospital de campanha no DF uniria a possibilidade de prática da disciplina e uma devolutiva social.

OBJETIVOS:

O objetivo da atividade foi sensibilizar as enfermeiras para o cuidado com a saúde da mama, do colo do útero e Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) de maneira integral, além de proporcionar um ambiente de cuidados utilizando-se de práticas integrativas de saúde com atendimento com Acupuntura e Auriculoterapia a fim de promover bem-estar, relaxamento e alívio de incômodos nessas profissionais.

SOLUÇÃO:

A solução para a implementação do evento foi realizar a abordagem das temáticas em atividades simultâneas, tipo workshop, além de dispormos de uma profissional acupunturista/auriculoterapeuta em uma sala reservada àquelas que queriam fazer o procedimento. Outras mulheres profissionais de saúde ou administrativo também foram contempladas com a ação. Informações sobre câncer de mama e colo de útero e Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) foram abordadas de maneira elucidativa pelos estudantes, que responderam às dúvidas, estimularam o autocuidado o que, de fato resultou no sentimento de valorização da categoria, verbalizado por elas a cada turno do evento. Cada grupo foi responsável por apresentar um tema e as ações sobre manifestações clínicas, diagnóstico precoce e tratamento oportuno.

RESULTADOS:

A atividade contemplou mais de 600 mulheres, aproximadamente, 120 em cada turno (manhã e noite) nos dias 20, 21 e 22 de Outubro.

Mais de 30 atendimentos de acupuntura ou auriculoterapia, respeitando o tempo e a higienização da sala para promover o relaxando e alívio propostos para esta intervenção.



PROF. JEFFERSON DIEGO DE PAULO

HISTÓRICO PROFISSIONAL

Meu nome é Jefferson Diego sou professor e pedagogo especializado na área da Educação Especial.

Atualmente vivo em São Paulo e por aqui trabalho na rede estadual, primeiro como professor de Atendimento Educacional Especializado (AEE) na área da deficiência intelectual e autismo, porém estou como técnico na área da Educação Inclusiva desenvolvendo políticas públicas e formação continuada para professores da rede.

Atuo na educação há 16 anos com trabalhos direcionados à pessoa com deficiência intelectual e autismo desde o ensino público à instituição especializada como APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) em São Paulo, possuo especialização nas áreas da psicopedagogia e Transtorno do Espectro Autista e Surdocegueira.

No CEUB sou professor responsável pelo Programa de Atendimento Psicopedagógico e Inclusivo, que oferece atendimento especializado a estudantes com deficiência, autismo e dificuldades de aprendizagens. Gosto muito de exercícios físicos e claro um bom café.

DESAFIO:

O coordenador do Eixo Gestão recebeu o encaminhamento do estudante com dificuldades pontuais, devido às características do Transtorno do Espectro Autista. Assim, devido às dificuldades inerentes ao autismo tornam-se desafios o acesso à plataforma, a compreensão do conteúdo e a interação no ambiente virtual, fatores comuns ao se tratar de aluno público-alvo da educação especial. O discente foi direcionado ao professor especializado, por meio da plataforma digital do NEAD/CEUB e, a partir deste momento, foi acertado horário de atendimento para delinear as intervenções necessárias.

OBJETIVOS:

Foi realizada uma entrevista com o estudante acompanhado de sua responsável que teve duração de mais ou menos 50 minutos e os participantes responderam a um roteiro, que posteriormente auxiliou no desenvolvimento das intervenções direcionada aos docentes que atuavam com o estudante na época. Neste caso, durante a entrevista levantamos pontos importantes para traçar estratégias metodológicas que pudessem atender às necessidades do discente no ambiente virtual com apoio docente e equipe de suporte.

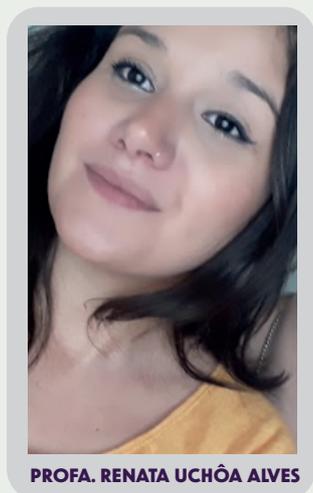
SOLUÇÃO:

O professor especializado sugeriu que:

- sempre que possível ofereça atividades detalhadas com maior número de informações;
- quando for possível, conversar (via chat) com o aluno oferecendo ajuda;
- ter o máximo de paciência, para oferecer esses subsídios educacionais;
- ser firme, não precisa sentir dó da condição desse aluno, ele precisa aprender tanto quanto os outros;
- de acordo com a avaliação e dados fornecidos pela mãe, esse aluno não apresenta dificuldades quanto a questão intelectual, logo sua condição autista oferece comportamentos atípicos, respeite essa condição;
- oferecer explicações pontuais, alguns autistas possuem dificuldades em entender metáforas, ou explicações muito extensas, logo a objetividade é um caminho.

RESULTADOS:

O grupo docente e técnico receberam instruções de como tornar os espaços inclusivos no ambiente virtual. As informações referentes à sua condição e necessidades individuais, que pudessem ser impeditivo no que tange à aprendizagem, foram transformadas em possibilidades. Criando oportunidade de interação garantindo o acompanhamento dos resultados alcançados, todos tiveram a oportunidade de conhecer melhor as especificidades do autismo e contribuir para uma inclusão verdadeiramente efetiva.

**PROFA. RENATA UCHÔA ALVES**

HISTÓRICO PROFISSIONAL

Sou a Renata Uchoa Alves, Mestre em Botânica pela Universidade Federal de Brasília (2017), Bacharel em Ciências Biológicas pelo Centro Universitário de Brasília (2013) e Licenciada em Ciências Biológicas pelo Centro Universitário de Brasília (2011). Trabalho como analista do Núcleo Pedagógico do LABOCIEN do CEUB, sou Professora Adjunta no curso de Medicina do Centro Universitário de Brasília e sou membro da Comissão de Animais Experimentais (CEUA) do Centro Universitário de Brasília. No

LABOCIEN e curso de Medicina participo do planejamento técnico e pedagógico das atividades práticas por meio da elaboração e validação dos Protocolos de Experimento, atualmente com ênfase na Simulação Realística e OSCE, além da divulgação acadêmica destas ações em artigos, capítulos de livros e congressos. Também participo do estudo para implementação de ferramentas tecnológicas para cooperar com as atividades práticas dos diversos cursos da saúde.

DESAFIO:

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), o aluno de medicina deve ter formação generalista, humanista, crítica, reflexiva, dentro de princípios éticos, promover a saúde integral do ser humano e trabalhar em equipe. Evidenciando a necessidade do processo ensino-aprendizagem acontecer em locais de assistência à saúde, como os cenários que recebem os internos. Com a pandemia as pessoas estavam com receio de sair de casa para consultas de rotina, exames e outros atendimentos, conseqüentemente internos não vivenciavam todas as experiências e docentes não conseguiam avaliar de forma padronizada os alunos.

OBJETIVOS:

Planejar e implementar a avaliação estruturada de desempenho clínico OSCE (Objective Structured Clinical Examination), validada na instituição no 7 e 8 semestres, agora para o internato em um contexto pandêmico. O OSCE colabora com a formação dos internos e avaliação dos docentes, uma vez que verifica o desempenho na obtenção de história clínica, realização e interpretação de exames físicos, diagnósticos, complementares e de imagem, desenvolvimento do raciocínio clínico, tomada de decisão, situações de resgate básico e avançado entre outras ações clínicas.

SOLUÇÃO:

Realizei reuniões com os professores responsáveis das áreas (André Aquino - Cirurgia, Carlos César - Clínica Médica, Silvia Oliveira - Ginecologia e Obstetrícia e Cássia Castro - Pediatria) e equipe pedagógica/LABOCIEN para alinhar as demandas. Desenhei o modelo de Protocolo de Experimento com estratégias de simulação realística (atores e manequins) e proposta de estações repetidas (aproveitando a estrutura do Lab. Habilidades Clínicas) onde o mesmo professor avaliava 1 aluno na cabine da frente e na sequência, girando a cadeira, outro na cabine de trás, em uma situação de espelhamento, garantindo menor permanência nos espaços e tempo hábil de higienização na troca de alunos. Atores foram orientados a trabalhar em equipes para executar a mesma cena e técnicos foram capacitados para operacionalização das atividades.

RESULTADOS:

Participaram do OSCE 64 atores, 23 professores, 10 técnicos de laboratório, 6 funcionários de higienização e 3 analistas. Utilizamos por dia de 4 a 12 cabines e as 2 salas de controle do lab. Habilidades Clínicas, de 3 a 6 salas de tutoria para contenção e alimentação dos alunos. Realizamos 14 OSCE's – 4 (Cirurgia), 6 (Clínica Médica), 2 (Ginecologia e Obstetrícia) e 2 (Pediatria), contemplando 204 alunos do internato de Medicina (2/2021), com relatos positivos de todos os envolvidos.



PROF. VICTOR MINERVINO
QUITIERE

HISTÓRICO PROFISSIONAL

Meu nome é Victor Minervino Quintiere, sou Doutor em Direito pelo Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa - IDP Research Fellow na Università degli studi Roma TRE - Itália. Mestre em Direito pelo Instituto Brasiliense de Direito Público - IDP, tendo como área de concentração direitos fundamentais. Atualmente sou sócio no escritório Bruno Espiñeira Lemos & Quintiere Advogados. Atualmente sou professor do programa de pós-graduação em Direito Penal do Centro Universitário de

Brasília-DF (CEUB). Professor convidado do programa de pós-graduação da Escola Baiana de Direito em Direito Penal. Professor da Faculdade de Ciências Jurídicas - FAJS do Centro Universitário de Brasília - CEUB das seguintes disciplinas: direito penal, parte especial, teoria do crime, teoria da pena e monografia II e III. Membro do Instituto dos Advogados do Distrito Federal - IADF desde 2018. Professor universitário no Instituto Brasiliense de Direito Público - IDP e na Faculdade Planalto - IESPLAN. Membro das Comissões de Assuntos Constitucionais (CAC) e de Ciências Criminais da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional do Distrito Federal - OAB/DF entre os anos de 2016 a 2018. Consultor Jurídico do programa Plenário em Pauta da Rádio Justiça entre os anos de 2017 a 2019. Fui vice-presidente da comissão de reformas criminais da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional do Distrito Federal - OAB/DF no triênio 2019/2021.



PROFA. LUCIANA BARBOSA
MUSSE

HISTÓRICO PROFISSIONAL

Meu nome é Luciana Barbosa Musse. Possuo graduação em Direito e Psicologia pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Mestrado e Doutorado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Atualmente sou professora do Centro Universitário de Brasília - CEUB. Docente na área de Direito, com ênfase em Saúde Mental, Políticas Públicas, Metodologia da Educação Superior e Jurídica, Filosofia e Teoria do Direito e Psicologia aplicada ao Direito.

DESAFIO:

A dificuldade de compreensão, análise e discussão por parte dos alunos acerca dos institutos de direito penal vistos em sala de aula, em especial, durante a disciplina teoria do crime.

OBJETIVOS:

Diante da referida dificuldade, o objetivo do projeto foi o de trazer os discentes para a prática, momento no qual possam refletir sobre cada um dos institutos, bem como analisar se os mesmos estão sendo devidamente aplicados. Além disso, foi possível aos estudantes aprender habilidades diversas envolvendo a produção de um podcast, conhecimento multidisciplinar que envolve outras áreas do conhecimento como comunicação, tecnologia e marketing.

SOLUÇÃO:

O Penalcast surgiu da necessidade de se abordar temas de direito penal na prática, utilizando de um meio cada vez mais usual que é a realização do diálogo via podcast. Em síntese, um grupo de alunos organizou e elaborou a pauta do programa, desenvolvendo as perguntas a serem feitas com o auxílio dos professores Víctor Minervino Quintiere e Luciana Musse sobre temas atuais de direito penal como o encarceramento, sistema carcerário, carreiras jurídicas e outros.

RESULTADOS:

O bate-papo, baseado nas perguntas elaboradas pelos alunos, permitiu com que os demais integrantes da turma, bem como o público em geral, pudessem ter acesso às informações, gerando uma série de reflexões sobre temas sensíveis para os atuais e futuros operadores do direito. Link para acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=KyKsy2Pw6dc>



**PROFA. JULIA SURSIS NOBRE
FERRO BUCHER MALUSCHKE**

HISTÓRICO PROFISSIONAL

Sou a Júlia Sursis Nobre Ferro Bucher Maluschke. Graduei em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1964), tenho Mestrado (1969) e Doutorado em Ciências Familiares e Sexológicas - Université Catholique de Louvain (1975). Possuo o Título de Psicóloga pela Universidade de Brasília (1976). Realizei Pós-Doutorado na Alemanha - Universität Tübingen (Tübingen, 1996) e nos Estados Unidos - St Johns University (NY 1988). Professora emérita da Universidade de Brasília em 2006.

Atualmente sou professora no CEUB - Centro Universitário de Brasília nos cursos de Graduação e Mestrado em Psicologia e professora colaboradora sênior do Mestrado e Doutorado em Psicologia Clínica e Cultura da Universidade de Brasília - UnB. Coordenadora do GT: Família, Processos de Desenvolvimento e Promoção da Saúde da Associação Nacional de Pesquisadores em Psicologia (2006-2020). Coordenadora do projeto de pesquisa: A ressocialização e a integração na sociedade das mulheres apenas pelo tráfico de drogas em Brasília-DF com o apoio do CNPq (Edital Chamada Universal 2018). Coordenadora do projeto de pesquisa: Repercussões na Fratria de um Irmão/Irmã com Deficiência Intelectual e Múltipla (CNPq - Ed. PQ-2018). Coordenadora do projeto de pesquisa: Repercussões na fratria de um irmão/irmã com deficiência intelectual e múltipla: estrutura e dinâmica familiar com o apoio da Federação Nacional das APAES (FENAPAES).

DESAFIO:

Ao trabalhar com a disciplina Produção de Artigo, o maior desafio foi divulgar os resultados e as implicações das pesquisas aos pares ou ao público em geral de maneira orientada, como parte essencial do trabalho acadêmico. A disciplina foi reestruturada, orientando-se para a publicação dos achados, e para a formação de rede de pesquisadores da graduação e pós-graduação nacionais e estrangeiros. Perguntas centrais surgiram para os alunos neste contexto: Por que minha pesquisa é relevante? Quem poderia se beneficiar dos meus resultados de pesquisa? Como posso alcançar meu grupo-alvo? O que eu tenho que prestar atenção ao me dirigir a um público não acadêmico?

OBJETIVOS:

O objetivo principal foi preparar os alunos à transformação dos conhecimentos obtidos em um artigo de divulgação para a comunidade científica dos achados. O processo de aprendizagem da transformação da pesquisa em artigo foi obtido a partir de várias etapas, que se constituíram em explorar as bases de dados e os periódicos, conhecer o que esperam os veículos de divulgação dos conhecimentos e os procedimentos editoriais das revistas e livros organizados.

SOLUÇÃO:

Iniciamos ensinando as etapas do desenvolvimento de um artigo, a escolha da revista a ser submetido, e as exigências editoriais. Esse foi o contexto que nos impulsionou a tornar uma disciplina denominada Produção de artigo para divulgação dos resultados obtidos. Obviamente houve a articulação com outros pesquisadores nacionais e estrangeiros interessados na temática proposta na disciplina. Alguns artigos foram publicados em algumas revistas pré-selecionadas que tinham relação com a temática estudada. Posteriormente, procuramos uma revista na área do projeto guarda-chuva que abrigou várias pesquisas. Com o aceite dos editores da revista conseguimos organizar um número especial – um Dossiê– que publicou vários artigos oriundos dos trabalhos dos alunos.

RESULTADOS:

O dossiê na revista APAE Ciência resultou em 11 artigos com a colaboração de 23 pesquisadores nacionais e internacionais e 11 alunos de graduação. Foram publicados três artigos em periódicos, dois capítulos de livros e dois resumos expandidos em congresso internacional. Convidamos colegas da psicologia do CEUB, assim como alguns da nossa rede de pesquisadores nacionais e internacionais para divulgarem os resultados no Congresso Nacional das APAES em dezembro de 2021.



PROF. ROBERTO NASCIMENTO
DE ALBUQUERQUE

HISTÓRICO PROFISSIONAL

Sou o Roberto Nascimento de Albuquerque, enfermeiro, Mestre e Doutor em Enfermagem pela Universidade de Brasília. Professor Titular do Centro Universitário de Brasília das disciplinas de Relações Humanas e Profissionais, Relações Psicossociais e Saúde Mental.

DESAFIO:

A Enfermagem é uma profissão que, em sua essência, necessita do contato humano. A disciplina de Relações Psicossociais tem como objetivo geral desenvolver habilidades relacionais, comportamentais e comunicacionais na criação de vínculos no âmbito da saúde. Contudo, as aulas remotas realizadas durante a pandemia de Covid-19 diminuíram o contato físico entre estudantes e professores e as possíveis interações sociais presenciais entre eles. Nesse contexto, a criação de vídeos pode ser uma potente ferramenta educacional de motivação acadêmica, de interação social e de fixação de conteúdo.

OBJETIVOS:

Para aumentar a interação entre os alunos, bem como incentivá-los a lerem um dos livros da bibliografia básica da disciplina, a presente iniciativa teve como objetivo a criação de vídeos que pudessem apresentar os principais pontos abordados na literatura sugerida pelo professor, incentivar a interação social em período de aulas remotas e de Covid-19 e garantir a participação de todos os estudantes nas atividades propostas pela disciplina.

SOLUÇÃO:

Inicialmente a turma foi incentivada a ler um livro sobre como profissionais de saúde devem acolher seus pacientes. Após discussão do livro em sala, os alunos foram divididos em grupos, instruídos a construir uma história que abordasse uma consulta de Enfermagem, de acordo com as dicas do livro, e gravassem em vídeos de até 10 minutos de dura-

ção. Os alunos foram orientados de que não poderiam se encontrar presencialmente por causa da pandemia de Covid-19 e que toda a magia deveria estar na edição dos vídeos. A apresentação ocorreu um mês depois e foi chamada de Oscar da Enfermagem. Neste dia, os alunos compareceram à aula remota vestidos de gala e votaram nas seguintes categorias: melhor roteiro, ator/atriz, ator/atriz coadjuvante, edição e filme. No final, os vencedores receberam réplicas de estatuetas do Oscar.

RESULTADOS:

Além de lerem o livro que constava na bibliografia básica, a interação entre os alunos foi bastante intensa. A atividade foi muito divertida e garantiu a participação ativa de todos os alunos matriculados na disciplina. Foi notório que os alunos absorveram os ensinamentos do livro, construíram em grupo toda a atividade proposta, fortaleceram os vínculos entre eles mesmo nas aulas remotas propostas pela instituição devido a pandemia de Covid-19.



PROF. FILIPE DINATO DE LIMA

HISTÓRICO PROFISSIONAL

Sou o Filipe Dinato de Lima. Após me formar em Educação Física no CEUB em 2012, retornei para a instituição em 2018 como docente do mesmo curso. Ao longo dos anos de Mestrado e Doutorado, mergulhei nos estudos sobre o exercício físico e o câncer, investigando tanto as potencialidades da atividade física na prevenção da doença, quanto os efeitos do exercício no tratamento e na recuperação do paciente oncológico. Iniciei o Grupo de Pesquisa em Atividade Física e Câncer ainda em

em 2018, tendo orientado, até hoje, 5 projetos de iniciação científica com a temática. Sou apaixonado pela área e tento demonstrar para os nossos alunos, em todas as disciplinas que ministro, a importância e o impacto do nosso trabalho na qualidade de vida dos pacientes.

DESAFIO:

Nos últimos anos, o Brasil e o mundo têm enfrentado um aumento expressivo nos casos de câncer – em 2022, são esperados mais de 600 mil novos casos em nosso país. De acordo com colégios especializados, aproximadamente 40% dos casos de câncer poderiam ser evitados com a adoção de hábitos saudáveis – como a prática de atividade física e a ingestão alimentar adequada – e a redução da exposição a fatores de risco – como o tabagismo e a obesidade. Nesse cenário, como estudantes e profissionais da saúde, o que podemos fazer?

OBJETIVOS:

Nossa ação teve dois objetivos centrais. Em primeiro lugar, focamos nos alunos do curso de Educação Física, buscando promover a compreensão de sua importância na saúde da população, envolvendo-os na divulgação de informações educativas e na realização de atividades práticas. Em segundo lugar, focamos na população, fornecendo informações de qualidade sobre a prevenção do câncer e a adoção de hábitos saudáveis, e promovendo a experimentação em diversas modalidades de exercício.

SOLUÇÃO:

Com a mobilização de alunos do curso de Educação Física, realizamos o evento Manhã de Combate ao Câncer, com atividades como:

- 1) avaliação de IMC e orientação acerca da importância do combate à obesidade;
- 2) palestra sobre a adoção de hábitos saudáveis e a prevenção do câncer;
- 3) explicação do autoexame da mama e da importância da mamografia;
- 4) circuito de exercícios funcionais;
- 5) aula de alongamento;
- 6) aula de dança - fitdance.

Após a 1ª edição da Manhã de Combate ao Câncer, realizada em 2019, a 2ª edição foi realizada em 2021 em parceria com a ONG Vencedoras Unidas, que reúne e apoia mulheres em tratamento contra o câncer de mama. Os eventos foram realizados no "Eixão do Lazer", em uma manhã de domingo do mês de outubro, em consonância com os esforços para a prevenção do câncer de mama.

RESULTADOS:

Nas duas edições, envolvemos 15 alunos e atingimos mais de 300 pessoas, estimulando a adoção de hábitos saudáveis e educando sobre a prevenção do câncer. No último ano, a parceria com a ONG Vencedoras Unidas promoveu uma grande interação entre os alunos e mulheres que estão passando ou já passaram pelo tratamento do câncer. Seis destes alunos decidiram aprofundar os estudos na área e passaram a integrar o Grupo de Pesquisa em Atividade Física e Câncer, desenvolvendo pesquisas com a temática.



PROFA. ELOISA TOFFANO SEIDEL
MASSON

HISTÓRICO PROFISSIONAL

Mestre em Gestão do Conhecimento e TI pela Universidade Católica de Brasília (2015), possui 31 anos de experiência na área de TI, atuando no gerenciamento de equipes de desenvolvimento, na implantação de ERPs e no desenvolvimento e utilização de Metodologias de Gerenciamento de Projetos e Métodos Ágeis. Sou professora do CEUB desde 2015, no curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Desde 2008, atuo como Consultora de TI na Caixa Econômica Federal. Pesquisadora com

foco nos seguintes temas: Gestão do Conhecimento, Inovação, Governança de TI e Governança Corporativa, Qualidade de Software, Engenharia de Requisitos, Métricas de Software, Modelos Ágeis e Metodologias Ativas de Aprendizagem. Tenho facilitado workshops de Métodos Ágeis (Scrum, Kanban e DevOps) em diversos eventos (Agile Trends Gov, Congresso de Gestão de Projetos e Liderança - PMI, Campus Party Bsb e GO).

DESAFIO:

A disciplina Metodologia de Desenvolvimento de Sistemas visa apresentar aos alunos as diversas possibilidades de frameworks e métodos disponíveis para o desenvolvimento de sistemas. O grande desafio é como apresentar estes modelos de forma que os alunos consigam não só entender (papéis, eventos e artefatos utilizados), mas que possam vivenciar ou experimentar estes métodos formando uma visão crítica (benefícios, dificuldades, aplicabilidade em determinado contexto etc.).

OBJETIVOS:

A solução utilizada foi simular a reconstrução da cidade de Mariana, explorando a utilização do Framework Scrum, onde as entregas são feitas de forma iterativa e incremental, visando entregar o máximo de valor ao cliente, num curto espaço de tempo. A simulação deveria possibilitar a atuação dos participantes nos papéis propostos pelo Scrum, a prática dos eventos e a utilização dos artefatos previstos no método, além da experimentação de ferramentas utilizadas no mercado em complemento ao Scrum.

SOLUÇÃO:

Foram formados grupos de 10 pessoas, onde cada participante atuaria em um dos papéis do Scrum. Cada grupo deveria priorizar os itens que compunham um Backlog do que deveria ser construído na cidade (moradia, hospitais, escolas, comércio, saneamento etc.). Durante 3 iterações (3 Sprints) onde a cidade foi sendo construída, todos os eventos do Scrum foram realizados (planejamento, reuniões diárias, revisão e retrospectiva) e os artefatos Backlog do Produto e Backlog da Sprint foram criados. Várias técnicas de mercado (Planning Poker para estimativa, Gráfico de Burndown para acompanhamento do trabalho etc.) foram utilizadas. A simulação utilizou a ferramenta MIRO e os grupos foram divididos em salas do Google Meet. As trocas de experiência e dúvidas eram compartilhadas com o grupo todo em vários momentos ao longo da dinâmica.

RESULTADOS:

O que foi possível observar, pelas dúvidas e experiências compartilhadas ao longo da simulação é que efetivamente eles estavam utilizando o framework Scrum e tendo a possibilidade de perceber as dificuldades do uso, mas também as vantagens da adoção do método, as premissas e restrições para uso do Scrum. A participação ativa dos alunos, os questionamentos e a vontade de explorar mais o método mostram que o objetivo foi alcançado. As imagens em anexo, mostram alguns feedbacks em relação a solução.



PROFA. SANDRA ARAUJO DE LIMA DA SILVA

HISTÓRICO PROFISSIONAL

Sou professora nos cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda do CEUB desde fevereiro de 2015. Trabalho com as disciplinas das áreas de linguagem: Semiótica, Análise da Linguagem e Elaboração Narrativa e Storytelling. Tenho formação em Letras, pelo CEUB, Mestrado em Teoria Literária pela UNB, Doutorado em Literaturas de Língua Portuguesa pela PUC Minas e, atualmente, estou desenvolvendo projeto de pesquisa de pós-doutorado na área de Escrita Criativa na PUCRS. Sou escritora

e tenho dois livros de poemas publicados: "Casa de Vento", pela Tanto Mar Editores, e "Plano Piloto", pela Coelho da Selva Editores (com apoio do FAC/DF).

DESAFIO:

A disciplina de Elaboração Narrativa e Storytelling traz como desafio para os alunos do curso de Publicidade e Propaganda a produção escrita. Muitos estudantes não se sentem capazes de desenvolver textos escritos porque entendem que a produção textual exige o domínio de regras gramaticais e de estruturas dos gêneros e tipos textuais. É bem verdade que esses elementos são importantes, contudo, sabe-se que também é preciso ter algo a escrever. Portanto, esta prática nasceu com o intuito de despertar o potencial de escrita que habita em cada um de nós, a partir de lembranças, sentimentos e sensações que fazem parte de nossa vida cotidiana.

OBJETIVOS:

A prática pretendeu mostrar que a escrita não é prerrogativa apenas de escritores, mas que todos têm capacidade de escrever, desde que sejam despertadas as sensações, sentimentos e/ou percepções da vida cotidiana e íntima de cada um. Assim, os alunos foram convidados a responderem a um "questionário íntimo", que continha perguntas referentes a várias fases da vida e a observações do mundo à sua volta. Este instrumento tem como fonte o "Inquérito poético", de autoria da escritora brasileira Aline Bei (Companhia das Letras).

SOLUÇÃO:

Os estudantes tiveram o tempo de uma semana destinado ao preenchimento do "questionário íntimo". Depois, foram convidados a relerem as suas respostas e produzirem um texto, em qualquer gênero, a partir dos sentimentos que foram evocados com esse questionário. As duas turmas de Elaboração Narrativa e Storytelling, do campus de Taguatinga, produziram textos emocionantes e criativos.

RESULTADOS:

Os textos produzidos a partir do "questionário íntimo" foram compartilhados oralmente pelos estudantes. No item anterior, foram compartilhados alguns dos textos produzidos. Após a leitura de cada texto, os alunos foram convidados a manifestarem o que acharam da prática e como foi a experiência de escrever um texto com base em memórias de sua vida pessoal. Eles se mostraram muito satisfeitos com a prática e relataram que foi "terapêutico", responder ao questionário íntimo, que continha perguntas sobre diferentes momentos de suas vidas. Segundo eles, a escrita fluiu, sobretudo pela liberdade de poderem escrever sobre seus sentimentos e percepções do mundo em qualquer gênero textual.



PROFA. ANA CAROLINA
FIGUEIRO LONGO

HISTÓRICO PROFISSIONAL

Sou professora do CEUB desde 2015 e muito interessada em metodologias ativas. O ensino tradicional já não serve mais para alcançar os objetivos de aprendizagem necessários para a formação de bons profissionais, daí, é indispensável que possamos oferecer aos alunos aulas variadas, progressivas e diversificadas.

Minha vida profissional, portanto, se centra na educação - em todas as suas formas, ensino fundamental e médio, quando

ajudo meus filhos, ensino superior, quando estou em sala de aula e pós-graduação como aluna, educação não-formal nas horas de folga, dentro do movimento escoteiro e na concepção de cursos no meu segundo emprego, na ESMPU.

Minha atuação, em todas estas áreas, é voltada para a reflexão das formas de aprendizado e propostas de ferramentas para torná-las mais efetivas.

DESAFIO:

Um dos objetivos da disciplina que leciono é discutir o futuro profissional dos alunos. Ciente de que as mudanças, inclusive do mercado de trabalho, são contínuas e cada vez mais rápidas, era preciso trazer a discussão sobre as áreas e profissões que os alunos atuarão, em 5 anos, quando se formarem.

O mero questionamento acerca de o que eles imaginavam no futuro não pareceu suficiente para que, de fato, os alunos percebessem que eles precisam aprender a aprender para que possam estar prontos para os desafios das áreas de atuação que ainda não existem.

OBJETIVOS:

Com a atividade se buscou, de uma forma lúdica, provocar o debate acerca do futuro que os espera.

A proposta coloca alunos, em dupla, para discutirem o que é que vão enfrentar quando se formarem, para que consigam perceber que, por mais que estudem as matérias técnicas do curso, vão precisar obter outras habilidades para estudar as matérias que não estão no curso, ou que ainda sequer existem.

Além disto, se pretende que os alunos reflitam sobre a necessidade de estar atentos às mudanças na sua forma de agir profissionalmente e encontrem meios para se prepararem para tanto.

SOLUÇÃO:

O propósito central da atividade é produzir, em duplas, um post para o Instagram (imagem e texto), convidando os alunos do curso de direito a investirem em uma carreira jurídica que ainda não existe.

A atividade se inicia com uma reflexão (cerca de 1 hora). Os alunos são convidados a participar de um Jamboard, no qual devem incluir imagens de coisas que existiam na época dos pais e já não existem mais e, depois, pensar em como era a vida antes, durante e depois da pandemia. Com isso são levados a pensar na rapidez com que as coisas mudam: de uma geração para outra há grandes mudanças e, de um ano para outro, transformações enormes.

A reflexão leva os alunos a pensarem sobre os rumos profissionais e a rapidez com que veremos as transformações nas carreiras existentes.

Depois, os alunos são separados em duplas e devem discutir, estudar e chegar a uma conclusão sobre uma área de atuação inteiramente nova, para a qual precisarão se preparar para poderem ser bons profissionais, quando se formarem.

O resultado deve ser postado em seu próprio Instagram, ou na conta específica da turma, para que todos possam curtir o resultado do trabalho.

RESULTADOS:

Os alunos tiveram uma discussão bastante proveitosa sobre o futuro e, nos seus estudos, se depararam com profissões e áreas de atuação que sequer imaginavam que existissem hoje, quiçá que seriam importantes, em 5 anos, quando se formarem.

Se refletiu, ainda, sobre as habilidades e competências que os alunos devem desenvolver ao longo do curso, para além do conhecimento teórico e técnico do direito. Perceberam que vão precisar ter um processo de aprendizagem diferenciado, alinhando a técnica com outros conhecimentos necessários para a sua vida profissional.

Apenas para exemplificar, uma aluna descobriu que há pesquisas sérias sobre direito intergaláctico e ficou muito surpresa com a possibilidade de se trabalhar neste tema.



PROF. UBIRAJARA GUSMÃO
SOBRINHO JUNIOR

HISTÓRICO PROFISSIONAL

Iniciei a carreira na docência, concomitante com a técnica, no ano de 1994, lecionando no extinto ensino médio técnico em contabilidade e também atuando na parte contábil. No ano 2000 iniciei a docência no ensino superior, concluindo Mestrado reconhecido no ano de 2004. Na área técnica, atuei como contador, gerente, diretor e controller na iniciativa privada e como contador na esfera pública. Hoje, atuo como professor universitário na Universidade Estadual de Goiás - UEG e no Centro Universitário de Brasília - CEUB e também como contador no Instituto Federal de Brasília.

DESAFIO:

Sentimos a necessidade de inserir os alunos no universo da Contabilidade Pública, através daquilo que ela trás para o público em geral, ou seja, através da transparência. A Contabilidade consegue entregar um documento, que detalha as ações (corretas e incorretas) de gestores, da menor à maior célula. Estando em aulas mediadas, os acessos aos sistemas ficaram facilitados já que estamos "logados" integralmente.

OBJETIVOS:

Pretendíamos inserir os alunos no universo real da esfera pública, fazendo com que eles vivenciassem as práticas cotidianas, fugindo dos estudos apenas teóricos e aplicando tudo aquilo que foi repassado de forma prática, com documentos atuais de um órgão público específico.

SOLUÇÕES:

Os alunos receberam o manual público para a confecção de nota explicativa bem como todos os documentos eletrônicos necessários à criação do documento, no formato de publicação no portal da transparência. Tiveram acesso irrestrito a todos os dados e pormenorizaram as informações, construindo informativos e tabelas explicativas dos atos públicos.

RESULTADOS:

Entendemos que o objetivo foi alcançado pois o interesse coletivo foi imenso, principalmente no momento do debate sobre como as notas explicativas deveriam se encontrar para a publicação. Houve uma preocupação com a qualidade da informação gerada e o entendimento que as mesmas precisam trazer ao público. Eles conseguiram compreender o "porquê" da dificuldade de acesso às informações com clareza e objetividade pois mudaram de lado nesse momento, passando a ser "Governo" e não "Usuário".



PROF. ALESSANDRO RODRIGUES
DA COSTA

HISTÓRICO PROFISSIONAL

Sou professor universitário há 13 anos, Graduado em História e Direito, Mestre em Ciência Política e Especialista em Direito Eleitoral, Administrativo, Civil e Processo Civil e terminando a Pós-graduação em Direito Eleitoral. Leciono, além da graduação, cursos de pós-graduação, extensão e atualização em Direito Eleitoral. Sou consultor e colaborador da Rádio Justiça FM 104,7 em matéria eleitoral.

DESAFIO:

Nas eleições de 2018 e 2020 percebemos o processo eleitoral permeado de notícias falsas (fake news) que influenciaram em maior ou menor escala as escolhas dos eleitos para os diversos cargos em disputa nesses dois pleitos eleitorais. O desafio que precipitou o projeto Direito Eleitoral nas Redes foi o de exatamente proporcionar um canal de informações críveis, atualizadas e com as devidas fontes de suas origens.

Assim, o Projeto Direito Eleitoral nas Redes nasceu com sua previsão no Plano de Ensino publicado em 01/08/2021 e edital com regras gerais também publicado em 01/09/2021, ambos no mural e na aba "atividades" do Classroom.

Abaixo, segue comunicação que foi direcionada aos alunos:

EDITAL DA TAREFA DIREITO ELEITORAL NAS REDES

A atividade corresponde à realização de postagens de temas relacionados ao Direito Eleitoral nas redes sociais criadas exclusivamente para esse fim e cujos endereços seguem ao final do texto.

O objetivo da atividade é apontar a importância de se propagar informações fidedignas acerca do processo e do procedimento eleitoral, combatendo notícias falsas (fake News) e desinformações em geral tão comuns ao tema.

É também objetivo da atividade despertar no discente o interesse na utilização de ferramentas de comunicação para propagar o conhecimento da disciplina.

Ponto principal: Cada aluno deverá participar postando um áudio no Podcast, um vídeo no canal do Youtube e duas postagens no perfil do Instagram).

A atividade pode ser realizada de forma INDIVIDUAL ou em DUPLAS.

A pontuação deste trabalho corresponde a uma nota de avaliação, que juntamente com as demais, entre elas as avaliações escritas, comporão a nota final do semestre.

Requisitos para realização das postagens:

Instagram

- os alunos e alunas deverão apresentar as postagens com imagem que ilustre o assunto escolhido, bem como conteúdo escrito tanto para o feed quanto para o story (o conteúdo do story deve ser de no máximo 3 linhas);

Podcast

- os alunos e alunas deverão encaminhar, junto com o áudio, o título do assunto abordado, bem como um pequeno resumo do conteúdo abordado no áudio;
- Os áudios devem ter entre 10 e 20 minutos.

YouTube

- os alunos e alunas deverão encaminhar, junto com o vídeo, um pequeno resumo do conteúdo abordado no programa;
- Os vídeos devem ter entre 10 e 15 minutos.

Todas as postagens serão encaminhadas inicialmente para o classroom, nas tarefas respectivas (Instagram, Podcast e Youtube) e após análise do professor, o(s) próprio(s) aluno(s) subirão a postagem para o Instagram e o professor subirá as postagens referentes aos canais do Spotify e do Youtube.

Links para acesso aos canais da Rede Direito Eleitorais nas Redes (acesse para ter uma amostra do que já foi feito pelas turmas anteriores):

Canal Youtube:

<https://www.youtube.com/channel/UC1Fo5NpzpOw4aOUuFdddlzw>

Canal Podcast:

<https://open.spotify.com/show/2hDqDZACU05nEFdeN6H2Ik?si=6M4MeM94RiWCmJgqCVU8Wg>

Perfil no Instagram: @direitoeleitoralnasredes

Lembrem-se que o Projeto Direito Eleitoral nas Redes foi criado por acadêmicos de graduação do Curso de Direito com o objetivo de divulgar informações sobre democracia, cidadania, processo eleitoral, sistemas de votação, etc, a fim de promover uma maior conscientização de cidadãos, o que certamente resultará em um voto mais consciente. Não se trata de uma rede política, mas que visa traduzir os aspectos técnicos e jurídicos que envolvem um processo eleitoral em uma linguagem simples e isenta.

Divulguem nossos canais, inscrevam-se e sigam cada um deles e, se possível, comentem sobre as postagens.

Sugestões de procedimentos para fazer as postagens:

1. Definir tema a ser abordado;
2. Definir formato da atividade (se documentário com narração, se debate entre os integrantes do grupo, se entrevista com uma autoridade da área, etc. O formato, como já afirmei várias vezes, É LIVRE!).
3. Caso façam duplas, definir responsabilidade para cada integrante (quem faz o roteiro da atividade, quem faz a pesquisa, quem faz a edição, etc)

OBS: AS POSTAGENS DEVEM SER FEITAS ATÉ 30/11/2021.

Dúvidas que não foram esclarecidas por aqui serão dirimidas em sala.

OBJETIVOS:

O projeto teve a pretensão de esclarecer o cidadão comum acerca dos processos e procedimentos inerentes a uma eleição no Brasil, além de iluminar quanto às várias ações eleitorais, o papel de fiscalizador do cidadão, as formas de apresentação de denúncias quanto à realização de propaganda eleitoral irregular, corrupção eleitoral, abuso de poder político ou econômico, fraude eleitoral, etc, a fim de robustecer o papel de cada eleitor, retirando-o da posição meramente passiva para a ativa, a partir da conscientização e informação.

SOLUÇÕES:

A realização da atividade demonstrou que as fontes confiáveis de informações são instrumentos importantes no combate às fake news ao mesmo tempo em que despertou nos discentes o compromisso com a verificação de fontes, disseminação de notícias que tenham amparo verídico, busca de ferramentas de conferência da veracidade de informações.

RESULTADOS:

Compartilhamento de informações corretas e com fontes confiáveis a partir da pesquisa dos alunos com supervisão e aprovação prévia das postagens por parte do professor. Inscrição de mais de 160 seguidores. Comentários elogiosos quanto à qualidade das informações.



HISTÓRICO PROFISSIONAL

Sou o Hiran Teixeira Parente, Graduado em Eng. Mecânica, possuo Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados em Matemática. Graduando em Administração, Especialista em Eng. da Qualidade, em Eng. da Produção, em Formação e Gestão em EAD e Mestre em Administração. Engenheiro de Produção Sênior dos Correios e docente na graduação e na Pós desde 1998. Professor Assistente EAD do CEUB desde agosto de 2020.

DESAFIO:

Superação do modelo tradicional de ensino, caracterizado por:

- fragmentação do ensino, com passagem de conhecimento de diferentes áreas através de disciplinas isoladas, sem transdisciplinaridade;
- pouco engajamento dos alunos nas atividades;
- aplicação de conhecimentos teóricos e, algumas vezes, dissociado da prática organizacional.

OBJETIVOS:

Implementar uma metodologia de ensino-aprendizagem que proporcione:

- engajamento dos alunos através de metodologias ativas de ensino-aprendizagem;
- aplicação dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas do curso de Administração de forma transdisciplinar;
- vivência prática da dinâmica complexa e sistêmica das decisões das várias funções organizacionais;
- aplicação dos conhecimentos teóricos através de atividades práticas que simulam o dia-a-dia das organizações.

SOLUÇÕES:

Implementação da metodologia de Jogos Empresariais para simular o ambiente organizacional, levando os alunos a assumirem o papel dos gestores e tomarem as decisões que impactarão no resultado das empresas, simulados em um ambiente concorrencial.

Os alunos são divididos em equipes que competem entre si, analisando conjuntamente as informações disponíveis, estabelecendo as estratégias a serem implementadas e inserindo as decisões no simulador.

As decisões são referentes às áreas operacionais, de marketing e vendas, de gestão de pessoas, financeira e estratégica. O ranking entre as empresas é divulgado a cada rodada através de uma cesta formada por 10 indicadores, incluindo market share (receita e quantidade vendida), lucro, distribuição de lucros e lucratividade e desempenho das gerências de vendas, capacidade, estoques, custos de produção e marketing.

O simulador utilizado (Empesarius Lab) disponibiliza a cada rodada para as equipes relatórios (planilhas e gráficos) com diversas informações utilizadas para apoiar o processo decisório além da possibilidade de aquisição de pesquisas de mercado e disponibilização de uma instituição financeira para empréstimos e financiamentos.

RESULTADOS:

- Engajamento dos alunos: as equipes cumpriram todos os prazos definidos para as atividades e 100% dos alunos participaram da web síncrona final, apresentando os resultados e a análise crítica de suas participações e aprendizado com a disciplina;
- Desenvolvimento de habilidades relacionadas à liderança, trabalho em equipes, negociação, raciocínio estratégico, análise de gráficos e relatórios;
- Aprendizagem prática/experiencial dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, com a utilização de exercícios realistas e análise das consequências de suas decisões;
- Possibilidade de exercitar a integração entre os conhecimentos adquiridos ao longo do curso para tomar decisões empresariais, utilizando o conceito da transdisciplinaridade.



PROFA. ELIETE DE PINHO ARAUJO

HISTÓRICO PROFISSIONAL

Meu nome é Eliete de Pinho Araújo. Sou Pós-doutora pela Universidade da Coruña, Doutora em Saúde Pública, ENSP FIOCRUZ (2008 - Capes nível 6), Mestre em Planejamento Urbano Tecnologia FAU UnB (1999), Arquiteta graduada pela FAU-UFRJ (1976). Possuo Licenciatura em Educação Física pelo Dom Bosco (1988), sou Arquiteta da Secretaria de Saúde SES-DF, Coordenadora e professora do programa de Mestrado em Arquitetura e Urbanismo do ICPD-CEUB. Professora do Curso de Arquitetura e Urbanismo, FATECS-CEUB. Coordenadora do grupo de pesquisa Cidade e Habitação: novas perspectivas, com 2 linhas de pesquisa "Cidade, infraestrutura, tecnologia e projeto" e "Teoria, história e projeto de habitação" e do grupo Arquitetura, Qualidade Ambiental, Eficiência e Saúde, com ênfase nas linhas de pesquisa "Arquitetura e suas Particularidades, Qualidade Verde, Retrofit e APO, Conforto Ambiental e Conservação de Energia e Cidade Sustentável no Terceiro Milênio". É professora nível doutorado de Cursos de Especialização em Sistemas de Saúde e Gestão em Saúde e Administração Hospitalar, e gerente da Pinho & Rodrigues Arquitetos Associados (www.pinhoerodrigues.com.br). Tem experiência na área de arquitetura e urbanismo, com ênfase em Tecnologia da Arquitetura, atuando principalmente nos seguintes temas: sustentabilidade, conforto, avaliação pós-ocupação, saúde, educação, projetos de arquitetura e de instalações hospitalares e prediais. Pesquisadora e orientadora de alunos de graduação, de ensino médio, de pós-graduação e de mestrado. Membro do corpo editorial de revistas nacionais e internacionais em arquitetura, saúde e direito. Trabalha com publicações em parceria com profissionais internacionais de Londres, da Itália e da Espanha. Pesquisadora e avaliadora Ad hoc FAPDF. Membro técnico-científico de conselhos e associações.

DESAFIO:

O SEMINÁRIO INTERNACIONAL EM CIDADE E HABITAÇÃO foi promovido pelo mestrado em Arquitetura e Urbanismo do CEUB e teve caráter multidisciplinar e técnico-científico, reunindo estudantes e professores da Graduação e Pós-graduação, arquitetos, engenheiros, advogados, sociólogos, geógrafos, educadores das quatro áreas do conhecimento: sociais, engenharias, humanas e saúde. Os 200 seminaristas tiveram a oportunidade de repensar seus projetos para criar inovações, saudáveis e sustentáveis na cidade e na habitação. Foi

um desafio criar e coordenar estes seminários, presenciais e on-line.

OBJETIVOS:

Foi promover a troca de informações e experiências nacionais e internacionais; contribuir com o alto nível de profissionais, discentes e docentes; proporcionar o conhecimento da cidade e da habitação; potencializar o intercâmbio acadêmico; criar condições para o aprimoramento técnico-científico; desenvolver atividades teóricas e práticas; compreender a cidade, a habitação e os aspectos culturais; e conscientizar, debater e sugerir alternativas para a problemática da degradação urbana e humana.

SOLUÇÕES:

O tema foi CIDADE E HABITAÇÃO, oportunidade para se avaliar os caminhos que as áreas de conhecimento envolvidas ofereceram com a melhor qualidade e segurança para a população, sendo de grande contribuição para seus participantes. Os seminários tiveram palestras, mesas redondas, exposições, visitas e a “Mostra de artigos e dissertações”, visando apresentar os trabalhos à comunidade interna e externa. Promoveu publicação de artigos e palestras nos livros, notícias e boletins em formato YouTube e outros informativos, onde se pode firmar parcerias e convênios. Permeou discussões e pesquisas na área da arquitetura, engenharia, economia, educação, sociologia, geografia, psicologia e direito, na concepção de projetos e na manutenção da infraestrutura necessária e, as trocas de experiências, enriqueceram o conhecimento.

RESULTADOS:

Os resultados contribuíram e deram oportunidade aos profissionais brasileiros e estrangeiros de discutirem desafios urbanos do século XXI, fazendo o participante agente transformador da realidade, atuando de forma crítica e reflexiva nas questões do ambiente urbano e da habitação, tornando os espaços mais humanos e sustentáveis. O fechamento foi a publicação de livros, a premiação das dissertações e a formatura dos mestres. O evento foi transmitido ao vivo pela rede social do CEUB e Youtube.



PROFA. ANDREA CARLA
MARQUES DA SILVA

HISTÓRICO PROFISSIONAL

Sou a Andrea Carla Marques da Silva. Possuo Doutorado e Mestrado em Ciência da Informação pela Universidade de Brasília, na linha de pesquisa Comunicação da Informação, com foco em comportamento de usuários na busca e uso da informação em plataformas digitais. Pós-graduação em Gestão Estratégica de Marketing e em Gestão Empresarial. Bacharelado em Design, com habilitação em Desenvolvimento de Produto.

Atualmente, sou Diretora de Projetos da Altiora Solutions – Consultoria e Negócios. Possuo vivência profissional nas áreas administrativa e educacional atuando há mais de 25 anos em pequenas, médias e grandes empresas, em comunicação organizacional, marketing (estratégico e tático) e gestão de projetos.

DESAFIO:

Associar a práxis do processo da criatividade e inovação como fator gerador de vantagem competitiva para apoiar uma ONG, no processo de angariar fundos e/ou doadores regulares para sustentar os seus projetos. O Instituto Maestro Israel de França (IMIF) é sediado em Olinda-PE, e tem como missão "salvar vidas através da música". O IMIF precisa de uma comunicação diferenciada para se destacar das instituições "concorrentes".

OBJETIVOS:

A atividade foi desenvolvida em grupo como meio de estimular a aprendizagem entre pares e times (Team Based Learning – TBL) e a aprendizagem baseada em projetos (Project Based Learning – PBL), em que os alunos devem adquirir conhecimento por meio da solução colaborativa de desafios. Os projetos previam soluções que atendessem às demandas do cliente, que não dispõe de recursos para grandes campanhas, mas necessita de impacto em sua comunicação.

SOLUÇÕES:

A realização da atividade viabilizou que, além de exercício dos conceitos da disciplina, os discentes puderam experienciar métodos de pesquisa, desenvolvimento de projeto e de geração de ideias. Após avaliados, os trabalhos que alcançassem menção superior à MS poderiam ser veiculados nas redes sociais e/ou site do IMIF, auxiliando na composição do portfólio dos estudantes, desde que autorizados pelos autores.

RESULTADOS:

Dentre os resultados, os alunos propuseram a renovação da logomarca, criação de perfis para Instagram e renovação do perfil do Facebook. Teve a proposta de uma persona para o IMIF (ajuda a conhecer o público e a parte de criação de conteúdo), vídeos institucionais em formato diferenciados, dentre outros.

**PROF. MARCELO TADEU DOS SANTOS**

HISTÓRICO PROFISSIONAL

Sou sociólogo, com especialização em "História, Sociedade e Cidadania", Mestre em história e Doutorando em História, no PPGHIS da UnB. Sou pai do Arthur e do Matheus e sou casado com a Adriana. Nasci e me criei na cidade operária de Santo André, onde construí minhas primeiras representações sobre política, poder, direito e história. Dou aulas a cerca de 21 anos . Fui professor de sociologia por doze anos na da rede pública de ensino do DF e desde 2011 sou professor do CEUB. Nessa casa

ministrei aulas de diversas disciplinas nos cursos de História, Direito, Relações Internacionais , Administração e Geografia. Minha prática pedagógica sempre esteve voltada para a formação de um aluno que se entenda como sujeito, não só do seu processo de formação acadêmica, mas como parte da sua formação enquanto cidadão, capaz de entender o seu papel numa sociedade democrática e plural. Para mim, educar é um ato político, e se acreditamos na democracia, precisamos preparar nossos alunos para entenderem o seu papel dentro do contexto democrático. Tenho buscado, sempre, participar de processos de formação continuada e entendo que a pesquisa não é algo que deve estar restrito apenas a determinados espaços acadêmicos. Acredito que, se queremos oferecer uma educação mais sofisticada e de acordo com os desafios políticos, econômicos, culturais e sociais do nosso tempo, devemos estimular a autonomia e a maturidade intelectual, que se manifesta através do questionamento permanente e ganha corpo bem definido com o trabalho de pesquisa como parte do nosso cotidiano em sala de aula.

DESAFIO:

Ao exercer a docência nos primeiros semestres do ensino superior me deparei com uma realidade onde prevalecia um conjunto de parâmetros culturais que colocam o aluno numa condição de passividade frente ao processo de ensino-aprendizagem. O momento da avaliação, que sempre acreditei ser caracterizado como um momento de exploração da criatividade na busca por novas possibilidades, tornou-se angustiante, com o aluno limitando suas respostas ao simples processo de reprodução mecânica do que foi lido e dito no decorrer das aulas, mesmo quando se trata da aplicação de atividades subjetivas.

OBJETIVOS:

Desafiado por essa realidade, optei por uma avaliação onde o aluno se veja obrigado a assumir uma postura mais ativa. Foi sugerido que, ao final do curso, fosse apresentado um produto, fruto de um esforço de pesquisa conduzido por ele durante todo semestre. Meu papel, nessa empreitada, seria o de um orientador, sendo que ao aluno caberia conduzir seu trabalho de acordo com objetivos delimitados por ele, sempre de acordo com a proposta de conteúdo contida no plano de ensino da disciplina.

SOLUÇÃO:

Durante a apresentação da disciplina, oferecemos aos alunos temas que estão diretamente conectados ao conteúdo que será discutido em sala. Coube aos alunos definirem seus temas e, a partir daí, pesquisarem narrativas que estão associadas a eles. No momento da primeira avaliação, os alunos apresentaram um relatório contendo a estrutura de argumentos e os métodos que sustentavam suas propostas, além de demonstrar qual seria o formato do seu trabalho final. Discutido este relatório, apontando suas lacunas e seus acertos, caminhamos para a execução final do projeto, onde coube ao aluno fazer com que sua proposta tomasse forma. Em data definida no início do semestre, os alunos apresentaram e discutiram entre si e com o professor, o resultado de seus trabalhos, bem como dessa experiência de pesquisa na sua formação.

RESULTADOS:

Como balanço final, os alunos apresentaram um trabalho que revela a importância da construção de ferramentas que estimulam o compromisso com formas de aprendizado mais participativas. Ficou visível esse salto qualitativo no momento em que se revelou a autonomia e a segurança que o aluno passou a ter em sala. O aluno percebeu que as práticas pedagógicas mais tradicionais não oferecem as ferramentas necessárias para sua afirmação no contexto de uma sociedade democrática e plural.



PROF. ANDRÉ PIRES GONTIJO

HISTÓRICO PROFISSIONAL

Sou professor do Centro Universitário de Brasília há 12 anos. Iniciei meu curso de Direito no CEUB em 2002, completando 20 anos na Casa. Ao longo da formação acadêmico-profissional, me apaixonei pela Docência e busquei me especializar para exercer este Mister, concluindo Mestrado e Doutorado em Direito no CEUB. Ao longo dos 12 anos de Docência, aprendi com a Instituição e com os colegas a beleza da profissão e os desafios que ela exige para a capacitação constante e contínua. A atividade de ensino e pesquisa me propiciou ótimos frutos, possibilitando meu ingresso no Serviço Público Federal. As atividades profissionais no serviço público e profissional-acadêmico na Instituição se complementam, permitindo a evolução profissional constante.

DESAFIO:

Dois eram os desafios: 1) quantidade de papel gasto com impressão de avaliações/verificações de aprendizagem, que pela complexidade e adaptabilidade às questões no formato ENADE, ocupavam 14 páginas (7 folhas) em turmas de 50 a 60 alunos, em média, o que poderia alcançar entre 1680 a 3360 folhas de papel; 2) necessidade de randomização de questões para evitar fraudes entre alunos.

OBJETIVOS:

Os objetivos definidos para solucionar os desafios:

- 1) adequar a tarefa à sustentabilidade ambiental, reduzindo a quantidade de papel e outros instrumentos gastos com a impressão de provas, e;
- 2) permitir que os alunos tivessem acesso a um maior número de questões diferentes, para o teste e a avaliação das competências e habilidades cursadas na disciplina.

SOLUÇÃO:

A solução foi implementar o uso da ferramenta Moodle para aplicação das avaliações da disciplina.

A aplicação era realizada nos laboratórios de informática do campus.

Por meio da randomização, o Moodle permite que cada aluno tenha acesso a um modelo diverso de avaliação do outro colega.

Com isso, além do ganho de sustentabilidade e economia de recursos, foi possível verificar o nível mais "aproximado" de rendimento dos alunos e, a partir daí, elaborar novas estratégias, se necessário, para alcançar objetivos determinados pela Coordenação do Curso, como, por exemplo, introdução de conteúdos espelhados em avaliações de provas da OAB, ENADE e de concursos afetos à disciplina e à área jurídica.

RESULTADOS:

Do ponto de vista da sustentabilidade, no semestre foram economizados, além dos materiais acessórios, entre 1680 a 3360 folhas de papel, sobretudo por deixar de imprimir as provas elaboradas no formato OAB/ENADE (1 avaliação = 14 páginas = turma de 60 alunos; à época, Professor com 2 turmas de 60 alunos; se o setor da impressão enviava o comando sem impressão frente e verso, chegava-se a superar as 1680 folhas, podendo alcançar 3360 folhas de papel).

Os estudantes compreenderam a importância da medida e a elevação do nível de dificuldade com a randomização das questões nas avaliações da disciplina. Passaram a ficar mais conscientes do seu papel e grande parte passou a ver com bons olhos os benefícios da randomização e de realizarem questões diferentes daquelas feitas por seus colegas.

O aumento do banco de questões fez com que o Professor adaptasse a estratégia de ensino e aprendizagem para os assuntos cobrados pela OAB, pelo ENADE e por concursos públicos relevantes da área. Os temas lecionados passaram a serem vistos pelos alunos como importantes para o alcance de seus objetivos como discentes.



**PROFA. ANA PAULA MONTEIRO
GOMIDES REIS**

HISTÓRICO PROFISSIONAL

Sou a Ana Paula Monteiro Gomide Reis, Médica Reumatologista com área de atuação em dor. Possuo Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas na UnB. Professora do curso de medicina do CEUB. Membro de comissões científicas da Sociedade Brasileira de Reumatologia.

DESAFIO:

O aprendizado teórico-prático em pesquisa clínica é uma grande lacuna na maioria dos cursos de graduação. No ensino médico o treinamento dessa habilidade pode ser realizado nos projetos de iniciação científica sendo, porém, restrito a poucos alunos em virtude da escassez de vagas dos programas e da extensa carga horária da grade curricular.

Diante disso muitos alunos perdem a oportunidade de conhecer e exercer atividades de pesquisa que, eventualmente, poderiam ser inseridas em sua vida profissional e/ou acadêmica.

OBJETIVOS:

Os objetivos foram proporcionar a um maior número de alunos de graduação a oportunidade de participação em grandes projetos de pesquisas multicêntricas no Brasil em temática de interesse à saúde pública. Adicionalmente, possibilitar o contato com pacientes e atividades coletivas em um momento crítico da pandemia no qual os estudantes viviam a insegurança por suspensão das aulas e posteriormente a implementação do estudo remoto.

SOLUÇÃO:

Mediante contato e negociação da docente com a Sociedade Brasileira de Reumatologia houve a inserção de alunos da graduação na Força Tarefa contra o coronavírus realizada pela mesma.

Foram incluídos 35 alunos do curso de medicina do Uniceub (única instituição participante do DF) como pesquisadores do “ ESTUDO BRASILEIRO DE COORTE OBSERVACIONAL PARA AVALIAÇÃO DO EFEITO DO USO CRÔNICO DOS ANTIMALÁRICOS SOBRE A FREQUÊNCIA DE INFECÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS 2019 EM DOENÇAS REUMÁTICAS.”

Através da utilização de treinamentos online, vídeos gravados e material escrito os alunos tomaram conhecimento do projeto, da metodologia e plataformas que seriam utilizadas. Posteriormente realizaram a coleta de dados por meio de entrevistas telefônicas.

RESULTADOS:

Os alunos receberam certificado de participação na Força Tarefa contra COVID, certificados de honra ao mérito, além de inscrições cortesia para Congressos Brasileiros de Reumatologia . Os resultados deram origem à 2 projetos de PIC (com bolsas da FAP-DF) sendo 1 deles premiado como destaque anual de iniciação científica, 1 TCC (já apresentado), 18 trabalhos em congressos (1 deles premiado com o primeiro lugar no Encontro de Reumatologia Avançada) e 6 artigos publicados. Além dos números expressivos a motivação e satisfação dos alunos foram marcantes e recompensadoras.

* Trabalhos disponíveis em <http://lattes.cnpq.br/8565051018377460>



PROF. MARCELO CARBONI GOMES

HISTÓRICO PROFISSIONAL

Professor CEUB, Bacharel Ciências da Computação (PUCRS), Especialista Gestão Pública (UFSC), Gestão Processos Acadêmicos e Gerenciamento de Projetos (PUC Minas), MBA en Comunicación Estratégica y Branding (Universidad Mayor de Chile y Feevale), Mestre em Ciências da Computação (UFRGS) e Doutorado em Educação (UCB). Profissional com mais de 30 anos de atuação em Tecnologia da Informação e professor da Educação Superior há mais de 15 anos.

DESAFIO:

O objetivo desta oficina é apresentar as principais tendências da aula no formato invertido com tecnologia remota e realizar atividades curtas para fixação dos fundamentos da Flipped Classroom. Sob a lupa pedagógica, o professor precisa modificar a forma que sempre utilizou para lecionar e da mesma forma precisa se adaptar às aulas no novo formato da transformação digital, sem que sejam requeridos conhecimentos tecnológicos aprofundados para entrega de resultados com qualidade e vislumbrando as evidências de aprendizado discente.

OBJETIVOS:

No modelo remoto, a interação com os participantes deve ser realizada de forma mais adequada no que diz respeito à comunicação que deve ser menos rápida e com repetição de tópicos para fixação do assunto. Da mesma forma, manter os estudantes muito tempo sentados, em frente a uma tela, sem interação é muito maçante. A desmotivação é um fator psicológico que deve ser levado em consideração; o docente precisa conseguir estabelecer a mediação entre o conhecimento e os alunos, construindo experiências de aprendizagem que demonstrem os resultados pedagógicos esperados, desenvolvendo competências e habilidades. O importante é proporcionar interações com os estudantes de forma a produzir conhecimento. Também precisamos considerar o ritmo e o tempo que cada aluno está utilizando para desenvolver suas atividades na sala de aula virtual. Ofertar atividades além da ementa educacional agrega valor. A mudança do mindset educacional é essencial para desenvolvimento de um ambiente pedagógico e tecnológico aderente ao processo de ensino-aprendizagem.

SOLUÇÕES:

A utilização de objetos de aprendizagem aproxima o estudante da interação e interação necessárias para alcançar os objetivos pedagógicos. Para infraestrutura de comunicação foi utilizada a ferramenta Google Meet e se lançou mão de atividades pedagógicas como o Quiz do Socrative. As interações eram realizadas em grupos de estudantes. A temática explorada foi realizada por meio do curta-metragem Vida Maria como pano de fundo da tratativa educacional. Foi apresentado formato gamificado do ambiente em questão de forma a instigar a participação dos estudantes, sendo estes listados em um ranking de pontuação aumentando a competição "sadia" por conhecimento. A técnica da aprendizagem peer-instruction permitiu verificar a diferença entre pensamentos individuais e coletivos dos grupos.

RESULTADOS:

Foram realizadas 3 oficinas com aproximadamente 15 estudantes em cada uma, sendo que os resultados de aprendizagem se apresentaram muito satisfatórios na realização de atividades avaliativas e sistematização dos cursos de graduação e pós-graduação (tecnologia e educação) no que diz respeito às avaliações das disciplinas superando 98% de aprovação. Na pesquisa de satisfação dos alunos nas oficinas, índice de 99% de satisfação.



PROFA. LUCIANA BARBOSA
MUSSE

HISTÓRICO PROFISSIONAL

Sou a Luciana Barbosa Musse, Graduada em Direito e Psicologia. Doutora e Mestre em Direito. Professora de Direito desde 1996. Escolhi me dedicar à docência jurídica como uma forma de contribuir para a transformação do ensino jurídico e, por conseguinte, na prática das profissões jurídicas. Desde então, tenho atuado na academia como docente, pesquisadora - inclusive sobre docência e técnicas ativas de ensino-aprendizagem - gestora e professora vinculada a projeto de extensão universitária.



PROF. RODRIGO AUGUSTO
LIMA DE MEDEIROS

HISTÓRICO PROFISSIONAL

Meu nome é Rodrigo Augusto Lima de Medeiros. Sou Bacharel em Antropologia pela Universidade de Brasília (UnB) e Bacharel em Direito pelo Centro Universitário de Brasília (CEUB). Doutor e Mestre em Ciências Sociais pela UnB. Possuo Especialização em Altos Estudos em Defesa pela Escola Superior de Guerra (ESG). Possuo experiências profissionais em docência, instituições multilaterais (BID) e licenciamento ambiental. Atualmente, sou Professor do Centro Universitário de Brasília (CEUB) e Servidor Público do Ministério do Meio Ambiente (MMA).

DESAFIO:

O problema colocado na disciplina Projeto Integrador Multidisciplinar I (PIM I) é a integração efetiva e eficiente de conteúdos de diferentes áreas do conhecimento e do Direito, que os alunos precisam manipular, a fim de promover competências e habilidades relacionadas à identificação e operação dos fenômenos jurídicos em sua complexidade para além da questão normativa.

OBJETIVOS:

Identificar situações-problema vivenciadas em diversos campos do corpo social, estabelecer diagnósticos e a propor soluções, com aplicação direta do conhecimento jurídico e metajurídico, promovendo consciente e racionalmente a integração entre as variadas disciplinas de sua formação acadêmica – destacadamente as ministradas no 2º semestre de curso – para alcançar sua finalidade última, a transformação social em benefício coletivo.

SOLUÇÃO:

O fio condutor foi teorias de justiça, nas dimensões ensino, pesquisa e extensão. Foco no protagonismo discente, na aprendizagem ativa - ensino por meio de pesquisa - e significativa, na prática da argumentação oral e escrita na exposição dos achados; nos pressupostos teóricos e metodológicos da pesquisa-ação, segundo os quais a produção do conhecimento é comprometida com a transformação da realidade estudada, como trabalho, questões ambientais, de gênero/etnia e pandemia; na identificação de problemas jurídicos locais/nacionais; promoção de evento aberto, para integrar e compartilhar o esforço analítico discente - a partir de eixos temáticos inspirados nos ODS - sistematizado por meio de produtos sociojurídicos: parecer, nota técnica, artigo, conteúdos educativos, projeto de lei e documentários.

RESULTADOS:

Diálogo entre grupos, professores e atores sociais, ampliando a diversidade nas relações interpessoais.

Soluções eficientes e éticas para problemas simples e complexos, a partir das concepções de justiça, permitindo a compreensão do Direito em seu duplo papel de modificador da sociedade e modificado por ela, democratizando a difusão do conhecimento jurídico por diferentes modalidades e suportes textuais (produtos sociojurídicos).

